

# Revista Latinoamericana de Educación

Facultad de Educación  
Universidad de los Andes

Bogotá  
Colombia

## Chamada Especial

Recepção de artigos

Tema: Transformação educacional: experiências dentro e fora da sala de aula

1º setembro e 31 de outubro de 2023

*Voces y Silencios: Revista Latinoamericana de Educación* convida a comunidade acadêmica a submeter artigos para seu número temático “Transformação educacional: experiências dentro e fora da sala de aula”.

**Editor:** Nicolás Aguilar Forero, Universidad de los Andes, Colômbia

**Editores convidados:** Gladys Krause, William & Mary, Estados Unidos  
Adriana Ávila, Universidad Autónoma de Bucaramanga, Colômbia

O período para o recebimento de artigos será entre 1º setembro e 31 de outubro de 2023.

Serão recebidos artigos em espanhol, inglês e português. Os textos devem obedecer às diretrizes editoriais e de formatação da revista, disponíveis em: <https://revistas.uniandes.edu.co/for-authors/vys/editorial-policy>

Todos os artigos devem ser submetidos por meio da plataforma OJS: <https://gestionrevistas.uniandes.edu.co/index.php/vys/login>

## Apresentação

Discussões complexas, críticas e polêmicas sobre o mundo globalizado muitas vezes estão ausentes do currículo escolar e, talvez, quando estão presentes, surjam em torno do contexto econômico (por exemplo, renda mais alta, competição entre mercados etc.), deixando de lado o aspecto humano. De acordo com Subedi (2013), essa ausência se deve a fatores como a institucionalização de currículos nacionalistas, a falta de treinamento de professores, a pouca importância dada à cultura em geral e sua relação com a cidadania global. Essa abordagem se reflete no currículo escolar ao apresentar algumas sociedades como tendo culturas, histórias e sistemas superiores, o que leva à invisibilidade de outras. Isso reforça as pedagogias e os processos educacionais que carecem de discussões profundas, complexas e críticas sobre o mundo globalizado, o que nos leva, como educadores, a refletir sobre a necessidade de mudança e, mais especificamente, a propor transformações educacionais.

Os sistemas educacionais, em diferentes escalas, são transformados em resposta a problemas sociais e educacionais que exigem que seus atores repensem, reorganizem e gerem mudanças individuais e coletivas. As injustiças, a violência, a degradação ambiental, a pobreza, o racismo, o sexism, a xenofobia, a discriminação, a desigualdade, entre outras situações, levam permanentemente os atores educacionais

a buscar possibilidades e alternativas. A transformação educacional surge em diferentes níveis, desde a educação infantil até o ensino superior, em diferentes contextos (educação formal, não formal e informal) e de diferentes maneiras, às vezes planejada, às vezes espontânea; ora gradual, ora intempestiva e radical.

Com relação à transformação educacional, em uma conversa com Ira Shor, Paulo Freire (2014) compartilhou três ideias que ainda são relevantes hoje: 1) a transformação educacional implica que tanto os professores quanto os alunos sejam agentes críticos do ato de conhecer e entendam que as raízes dos problemas estão além da sala de aula, estão na sociedade e no mundo; 2) a transformação educacional não é apenas uma questão de métodos e técnicas, de trocar metodologias tradicionais por outras mais modernas, mas também de construção de uma relação diferente entre o conhecimento e a sociedade; 3) é uma agência tanto na sala de aula quanto fora dela e até da escola, nos movimentos sociais.

Para esta edição especial, procuramos tornar visíveis as transformações educacionais promovidas ao longo do tempo, nascidas da necessidade de mudança ou que estejam em processo de desenvolvimento e implementação. Estamos procurando contribuições (por exemplo, experiências, vivências, pesquisas, reflexões, histórias e atividades pedagógicas) que promovam práticas e ideias educacionais em contextos e populações tradicionalmente não incluídos nos currículos escolares ou que tenham sido apresentados como inferiores ou irrelevantes. Buscamos essas contribuições, em qualquer nível e em diversos contextos, para mostrar como essas transformações refletem o ímpeto de justiça e mudança social dos contextos locais e globais e sua interconexão complexa e diversificada.

Convidamos a comunidade acadêmica a submeter contribuições da América Latina e do mundo que forneçam uma visão ampla e diversificada dessas transformações. Esta chamada está particularmente interessada em artigos que explorem em profundidade as seguintes linhas ou eixos temáticos:

1. transformações educacionais promovidas por educadores, alunos, pais e comunidades na educação básica ou superior;
2. experiências de transformação de sistemas educacionais (formais ou não formais) em nível local, subnacional e global;
3. transformações educacionais de instituições, organizações governamentais e não governamentais (nacionais, subnacionais e internacionais) que trabalham com educação e pedagogia;
4. experiências alternativas na educação — mudanças nos conteúdos, ambientes e práticas de ensino e aprendizagem; no uso da linguagem em contextos educacionais mono e multilíngues; na dinâmica da gestão de conflitos e na construção da democracia escolar; nos sistemas de avaliação;
5. transformações educacionais na formação de professores e no desenvolvimento e implementação de pedagogias e práticas educacionais;
6. experiências de transformação educacional centradas na articulação do conhecimento, em paradigmas estético-artísticos ou na educação para o cuidado com o meio ambiente e a cidadania global;
7. outras educação e pedagogias: pedagogias críticas, decoloniais, populares, comunitárias, próprias e interculturais;
8. formas emergentes de educação e comunicação, de apropriação crítica das tecnologias digitais;
9. movimentos pedagógicos e estudantis e seu impacto na transformação educacional e pedagógica.

Esta edição também está aberta a propostas que não estejam necessariamente vinculadas a esses eixos temáticos, mas que, de alguma forma, tratem de outras questões relacionadas à “Transformação educacional: experiências dentro e fora da sala de aula”.

A revista publica os seguintes tipos de artigo:

- artigos de pesquisa — são os resultados de pesquisas quantitativas, qualitativas ou mistas. Esses artigos apresentam uma questão de pesquisa clara e bem fundamentada, com foco em debates recentes sobre educação, pedagogia e desenvolvimento humano. Também estão incluídas aqui as revisões de literatura que organizam, integram e avaliam o material publicado anteriormente a fim de fazer um balanço ou analisar o progresso, as descobertas, as lacunas e as contribuições da pesquisa;
- Abordagens (artigos de reflexão) — esse tipo de artigo oferece um espaço para que ideias e propostas teóricas sejam discutidas a partir de um ponto de vista reflexivo e propositivo. Seu objetivo é estimular a discussão sobre o desenvolvimento do campo educacional e pedagógico, especialmente nos aspectos relevantes para o contexto latino-americano;
- depoimentos — são textos escritos por pessoas diretamente envolvidas no trabalho educacional, nos quais descrevem detalhadamente experiências, recursos pedagógicos e didáticos ou inovações na prática educacional que tenham sido particularmente significativas, por serem experiências chocantes que geram novo aprendizado por meio da reflexão ou por gerarem reações inesperadas nos participantes, nas comunidades ou nos observadores.

*A Voces y Silencios: Revista Latinoamericana de Educación* é uma publicação acadêmica, arbitrada, eletrônica, semestral, de acesso aberto, dedicada ao estudo e ao diálogo sobre questões e problemas em educação, pedagogia e desenvolvimento humano. A revista dá ênfase a temas de particular interesse para a educação na América Latina, embora receba contribuições que apresentem e discutam essas áreas em outras partes do mundo. Destina-se a um público de pesquisadores, professores, gestores e demais profissionais que atuam na educação, tanto em instituições formais de ensino quanto em instituições formuladoras de políticas, organizações não governamentais e espaços de educação não formal e informal.

Qualquer dúvida sobre a submissão de manuscritos, escreva para Nicolás Aguilar Forero, editor: [nj.aguilar1902@uniandes.edu.co](mailto:nj.aguilar1902@uniandes.edu.co)

## Referências

Freire, P. & Shor, I. (2014). *Miedo y osadía. La cotidianidad del docente que se arriesga a practicar una pedagogía transformadora*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores.

Subedi, B. (2013). Decolonizing the curriculum for global perspectives. *Educational Theory*, 63 (2), 621-638. <https://doi.org/10.1111/edth.12045>